

El vendedor de sueños e Yo tb tq: o uso de hipermídias no ensino de español como língua estrangeira

Brenda de Oliveira Dardari¹

Géssica Santana de Oliveira²

Rafaela Iris Trindade Ferreira³

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold⁴

RESUMO

Este artigo consiste em um relato de experiência. As atividades que aqui descrevemos foram desenvolvidas ao longo do período em que atuamos como estagiárias de espanhol no Colégio Estadual Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto. Os nossos objetivos, a partir de tais atividades, foram: (i) valorizar o conhecimento prévio dos alunos, relacionando-o aos gêneros textuais e aos temas abordados; (ii) promover a inserção do aluno na cultura da língua estrangeira; (iii) cooperar com o desenvolvimento das quatro habilidades – ouvir, falar, ler e escrever. Para tanto, fizemos uso das curtas-metragens *El vendedor de sueños* e *Yo tb tq*, além de outros gêneros textuais (como anúncios e mensagens em redes sociais) relacionados às temáticas das curtas.

Palavras-chave: Relato de experiência; Espanhol; Curtas-metragens.

provided by Portal de Periódicos da UFRJ

View metadata, citation and similar papers at CORE.ac.uk

produced by COPE

- 1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas – UFRJ. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
- 2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas – UFRJ. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
- 3 Pós-graduanda do curso Educação Linguística e Práticas Docentes em Espanhol – PROPGPEC/Colégio Pedro II.
- 4 Coordenadora da Pós-Graduação da Faculdade de Letras da UFRJ.



A revista *Línguas e Ensino* utiliza uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) (CC-BY-NC).



ABSTRACT

This paper consists on an experience report. The tasks that here we describe were developed over the period when we were Spanish interns at the Brazilian Hispanic State College *João Cabral de Melo Neto*. Our objectives, based on such tasks were: (i) value students' prior knowledge, relating it to the textual genres and the themes addressed; (ii) promote the insertion of the student into foreign language culture; (iii) cooperate with the development of the four skills – listening, speaking, reading and writing. For this purpose, we made use of the short films *El vendedor de sueños* and *Yo tb tq*, in addition to other textual genres (such as advertisements and messages in social networks) related to the short films' themes.

Keywords: Experience report; Spanish; Short films.

Introdução

O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência de três pesquisadoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) da área de língua espanhola durante a realização do estágio obrigatório da graduação no ano de 2016. As atividades foram realizadas no Colégio Estadual Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto⁵, situado no Rio de Janeiro.

Os principais objetivos na realização das atividades foram: (i) valorizar o conhecimento prévio dos alunos, relacionando-o aos gêneros textuais e aos temas abordados; (ii) promover a inserção do aluno na cultura da língua estrangeira; (iii) cooperar com o desenvolvimento das quatro habilidades – ouvir, falar, ler e escrever. Para tanto, fizemos uso de dois curtas – *El vendedor de sueños* e *Yo tb tq* –, além de outros gêneros textuais relacionados às temáticas dos curtas.

Apesar de as atividades terem sido aplicadas em turmas de Ensino Médio regular de uma escola estadual do Rio de Janeiro, consideramos que podem ser adaptadas de forma a atender às necessidades de diferentes alunos, em propostas metodológicas diversas. Isso significa que podem ser implementadas em outros ambientes de aprendizagem, como os cursos de idiomas, o EJA (*Educação de Jovens e Adultos*), entre outros.

⁵ Colégio pertencente à Rede Estadual de ensino do Rio de Janeiro. Foi inaugurado em 2014 e compõe o Programa Dupla Escola. Apresenta um sistema de ensino integral interdisciplinar com um formato *dual language* 90/10. O Hispano conta tanto com a parceria da Secretaria de Educação e do Ministério de Educação, Cultura e Esporte da Espanha quanto com o apoio da *Consejería de Educación* da Embaixada da Espanha em Brasília. Os alunos, ao final do Ensino Médio, recebem um certificado de dupla diplomação. O colégio está localizado no Méier, bairro da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro (informações retiradas de: <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=1978513>).

Fundamentação teórica

Para desenvolvermos este trabalho, adotamos alguns conceitos fundamentais que nos nortearam. Entre estes conceitos, os principais foram os de hipertexto, hipermídia, gêneros textuais e a sequência básica.

Em relação ao primeiro conceito, hipertexto, Lapuente (2013) o define como um ordenamento de um suporte de informação em blocos de conteúdos chamados de nódulos, conectados através de *links*, os quais produzem distintas maneiras de chegarmos à informação principal. A autora afirma também que o uso de hipertexto pode gerar inúmeros caminhos, cheios de possibilidades, para trabalharmos diferentes tipos de conteúdos durante as nossas aulas. Através do hipertexto, também podemos unir diferentes recursos, como gráficos, sons, textos, arquivos audiovisuais etc.

Já no que diz respeito ao segundo conceito, Araújo (2018) postula que a hipermídia corresponde a uma fusão entre hipertexto e multimídia, ou seja, ao resultado da união entre um texto e uma imagem ou entre um texto e uma música, um vídeo etc. Essa união costuma facilitar a transmissão dos conteúdos dentro da sala de aula e despertar nos alunos um maior interesse em aprender o conteúdo que será passado, de uma forma diferente e mais atrativa.

Diferentemente de um texto escrito, a hipermídia não é apresentada de forma linear, isto é, ela pode apresentar diferentes tipos de efeito e não precisa apresentar uma introdução, desenvolvimento e conclusão, como em um livro, por exemplo. Essa característica – a não linearidade – pode cativar a atenção dos alunos, despertando maior interesse durante as aulas. Dessa forma, unem-se o ensino e a ludicidade, o que contribui para o processo de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula e torna os alunos mais ativos, pois não estarão apenas como receptores do conteúdo, mas também estarão construindo suas próprias interpretações e elaborando suas conclusões.

Além disso, a hipermídia pode ser facilmente encontrada na internet e, muitas vezes, também está disponível de forma gratuita. Isso facilita tanto o acesso dos professores, que ministram as aulas, quanto dos alunos, que podem rever o conteúdo de forma gratuita pelos seus celulares e computadores após as aulas.

Neste trabalho, os dois curtas utilizados (*El vendedor de sueños* e *Yo Tb tq*) foram encontrados na internet e não tivemos nenhum gasto para acessá-los pelo *YouTube*. Sabemos que nem todos os vídeos da internet são gratuitos, mas ainda conseguimos encontrar muitos conteúdos bons e de fácil

acesso. Quando a gratuidade não for possível, também há a possibilidade de utilizá-los por um preço acessível.

Em relação ao sistema educacional, é fundamental que nós, professores, utilizemos diferentes recursos durante as nossas aulas. De acordo com a autora,

“Aderir a formas de educação que façam uso de produtos e obras de hipermídia permite ao aluno vivenciar diversas situações que não seriam possíveis uma vez estando limitado ao simples manuseio de livros e outros materiais didáticos convencionais” (Araújo, 2011, p. 8).

Além da hipermídia, outro conceito importante para o nosso trabalho foi o de gêneros textuais, postulado por Marcuschi (2002). De acordo com o autor, os gêneros são entidades sócio-discursivas e formas de ação social, pois estão presentes em qualquer situação comunicativa. Além disso, eles aparecem em culturas nas quais se desenvolvem e contribuem para a ordenação e estabilização das atividades comunicativas do dia a dia.

Outro aspecto positivo em utilizar os gêneros textuais está relacionado ao seu caráter flexível, isto é, pode ocorrer, em um texto, a mescla de dois gêneros distintos, como observamos no curta *Yo tb tq*, em que o gênero *WhatsApp* é apresentado através de outro gênero (curta-metragem). Outros exemplos são as videoconferências e as aulas virtuais.

Ainda sobre a relevância de usar os gêneros textuais dentro das salas de aula, Marcuschi (2002) aponta a importância do trabalho com os gêneros no ensino de línguas estrangeiras e literaturas, de modo a evitar a criação de gêneros que circulem apenas no âmbito escolar.

Em relação à importância da interação entre os professores e os alunos, além da hipermídia e do uso dos gêneros textuais, Kleiman (1999) apresenta também a necessidade de incluir a realidade do aluno dentro da sala de aula, uma vez que a cultura escolar não é independente dos contextos nos quais os alunos e os professores foram criados. Segundo a autora, o conceito de cultura escolar abarca um conjunto variável de conhecimentos, crenças, valores e símbolos.

Dessa forma, a autora defende a relevância de desenvolvermos a questão do letramento dentro de nossas aulas, visto que nem toda palavra possui o mesmo significado para todos os falantes. Além disso, é importante também termos em conta a realidade e o conhecimento prévio dos alunos antes de adentrarmos um novo conteúdo em nossas aulas. Dessa maneira, o uso de hipertexto, hipermídias e diferentes gêneros textuais pode facilitar esse processo para termos uma maior adesão aos conteúdos pelos alunos e maior participação desses também.

Mais um conceito norteador do nosso trabalho foi o de sequência básica, apresentado por Cosson (2009), que está dividido em quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Essas etapas estão direcionadas a gêneros literários, mas também podem ser adotadas, utilizando outros tipos de gêneros, como os textuais ou discursivos. No nosso trabalho, usamos este modelo de sequência básica para trabalharmos os gêneros curta-metragem, *WhatsApp*, anúncio e comercial.

De acordo com o autor, a primeira etapa, a motivação, consiste na sensibilização do(s) tema(s) e do gênero que serão apresentados. Nesta etapa, nós, professores, podemos instigar os alunos para que levem seus conhecimentos de mundo acerca do(s) tema(s) que será(ão) abordado(s). A segunda etapa, a introdução, caracteriza-se pelo efetivo levantamento do tema introduzido pelos docentes.

Podemos perceber que uma etapa está relacionada a outra; por isso, é importante continuarmos a sequência desse processo. Após sensibilizarmos e introduzirmos o assunto, a terceira etapa, a leitura, é constituída pelo contato, de maneira direta com o gênero, seja por meio do acesso ao texto ou da exibição do filme.

Por fim, a quarta etapa, a interpretação, consiste na demonstração da forma como o gênero foi compreendido, isto é, o momento da construção de sentido, obtida a partir da interpretação de cada aluno. Em outras palavras, nesta etapa, cada aluno pode demonstrar de que forma assimilou o tema apresentado, levando em consideração seu conhecimento prévio (extraescolar) e a sua realidade. Sendo assim, cada aluno apresentará diferentes interpretações e reflexões, visto que cada um apresenta uma determinada realidade e conhecimento de mundo.

Dessa forma, ao levarmos em consideração a realidade dos alunos nas duas primeiras etapas da sequência básica, tornaremos mais fácil a concretização da quarta etapa, além de estarmos diminuindo a distância que existe, muitas vezes, entre professor e aluno ou entre ambiente escolar e ambiente extraescolar.

É importante levarmos em consideração todo o contexto em que os alunos estão situados e motivá-los a procurar distintas ferramentas (como os curtas-metragens) fora do ambiente escolar também, alcançando, assim, um número maior de pessoas em contato com este conhecimento.

Nas seções seguintes, detalhamos as atividades que elaboramos com base nos conceitos aqui apresentados e de que forma foram aplicadas, a fim de demonstrar de que maneira é possível mesclar o uso de hipermídias e hipertextos, elementos que compõem o dia a dia dos alunos, ao processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

Atividade 1: *El vendedor de sueños*

A atividade em questão foi elaborada com base no curta-metragem argentino *El vendedor de sueños*. Este curta, produzido por Rombo Velox, estreou em 2008 e tem como tema central a realização dos sonhos. Além do curta, utilizamos outro gênero textual cuja estrutura já era conhecida pelos alunos: o anúncio.

Aplicamos a atividade em questão a um grupo de alunos da 3ª série do Ensino Médio durante aulas da disciplina *Núcleo Linguístico* (NIL). As aulas são ministradas 90% em espanhol e 10% em português. Ainda que tal disciplina tivesse como foco a prática oral, foi possível desenvolver tarefas que contemplavam também as demais habilidades (ouvir, ler e escrever).

A fim de alcançar os nossos objetivos gerais – valorizar o conhecimento prévio dos alunos, promover a inserção na cultura da língua estrangeira e cooperar com o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) –, elaboramos a atividade considerando a proposta de sequência básica, formulada por Cosson (2009). Desta forma, a atividade 1 foi dividida em quatro partes.

A primeira parte da atividade corresponde ao momento de *precalentamiento*, ou seja, a etapa em que contextualizamos o tema a ser abordado no curta-metragem e nos anúncios. Tal etapa nos permitiu conhecer um pouco mais os alunos, além de cooperar com o desenvolvimento da oralidade. O *precalentamiento* foi realizado por meio das seguintes perguntas:

- (1) ¿Qué importancia crees que tienen los sueños?
- (2) ¿Cuáles eran tus sueños de niño? ¿Los sigues manteniendo hasta hoy?
- (3) ¿Y qué haces para cumplirlos? ¿Ya has cumplido uno o más sueños?

Após o *precalentamiento*, os alunos assistiram ao curta-metragem *El vendedor de sueños*, no momento correspondente à segunda etapa. O curta tem duração de aproximadamente 10 minutos. O interessante no uso de materiais como este em sala de aula é que os alunos têm a possibilidade de conhecer outras variedades da língua estrangeira, neste caso, do espanhol, já que os livros didáticos, em sua maioria, dão conta parcialmente das inúmeras variedades linguísticas. No grupo com o qual estávamos trabalhando, houve alunos que se afeiçoaram mais à variedade do espanhol presente no curta, o que lhes despertou um maior interesse pela atividade.



Figura 1: Curta-metragem *El vendedor de sueños* (https://www.youtube.com/watch?v=9uio2W_hSg0)

Finalizada a exibição, fizemos algumas perguntas relacionadas ao curta, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o que havia sido tratado nele:

(4) ¿Cuál es el tema del video? ¿Qué hace el personaje principal?

(5) ¿Cómo ha reaccionado la gente cuando el vendedor les ofreció la venta de un producto? ¿Y cuando trató de vender un sueño? ¿Tuvieron la misma reacción? ¿Qué reacción crees que tendrías tú si estuvieras en ese colectivo?

(6) En la escena con su abuela, el personaje principal dice que cuando baja del colectivo se siente amargado. Aunque vende muchos productos, baja con una sensación de tristeza. ¿Por qué? ¿Qué objetivo creen que tiene al vender sueños? ¿Qué moraleja podríamos sacar de ese corto?

(7) ¿Crees que ese corto puede retratar, de cierta forma, la realidad de nuestra sociedad? ¿Crees que la sociedad actualmente incentiva o desestimula a que uno luche por los sueños? ¿De qué manera? ¿Qué importancia hay en no dejar de soñar? ¿Cuál es el papel de los sueños?

Nesta segunda etapa da atividade, pudemos cooperar com o desenvolvimento das habilidades oral e auditiva, além de ampliar o senso crítico do aprendiz.

A terceira etapa da atividade consistiu em apresentar alguns anúncios cuja temática era a mesma do curta assistido (sonhos). Nossos objetivos eram: (i) estabelecer as diferenças entre anúncio e curta-metragem, não só no que diz respeito à estrutura, como também de que forma os sonhos eram representados em ambos; (ii) estabelecer um debate a respeito dos sonhos apresentados nos anúncios.



Figura 2: Anúncio Coca-cola



Figura 3: Anúncio *Caja Huancayo*

Para alcançar os nossos objetivos, também fizemos algumas perguntas para os alunos com o intuito de motivá-los a falar, discutir sobre o que estava sendo retratado nos anúncios que apresentamos a eles. As habilidades oral, auditiva e de leitura foram o foco deste momento.

(8) ¿Qué productos venden esos anuncios? ¿Qué mensaje nos traen? ¿De qué forma la idea de sueño aparece en esos anuncios?

(9) ¿Qué elementos establecen esa relación (producto-sueños)? ¿Qué consecuencias esos anuncios pueden traer para el consumidor?

Na quarta e última parte desta atividade, os alunos se organizaram em grupos. Em seguida, pedimos que escrevessem em um papel os seus sonhos. Depois disto, escolheram um e criaram um anúncio. Uma vez que os anúncios estavam prontos, cada grupo apresentou a sua produção para os demais. Aqui conseguimos contemplar as quatro habilidades: falar, ouvir, ler e escrever.

Com base nesta atividade, percebemos que aproximar o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira ao dia a dia dos alunos, ao que é do seu interesse ou conhecimento, torna-o mais produtivo e interessante. Ademais, é importante ressaltar que uma mesma atividade pode ser adaptada a diferentes grupos e contextos.

Esta atividade, por exemplo, foi aplicada, de forma mais simplificada, a alunos de duas turmas de espanhol, nível II, quando atuávamos como monitoras no Cursos de Línguas Abertos à Comunidade (CLAC)⁶. Na ocasião, após verem o curta, os alunos tiveram que produzir um texto em que relatavam a obra, discorriam sobre a sua temática e, por fim, expunham a sua opinião a respeito do curta e da temática presente.

⁶ Curso de línguas vinculado à Faculdade de Letras – UFRJ. As aulas são ministradas por graduandos dos cursos de Letras e devidamente orientados por professores que compõem os diversos departamentos de línguas da Faculdade de Letras (informações retiradas de: <https://www.clacufrj.org/index.php#quemsomos>).

Atividade 2: Yo tb tq

A segunda atividade, também desenvolvida durante o período de estágio no Colégio Estadual Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto, contempla diferentes gêneros, entre eles curta-metragem, mensagem de *Whatsapp*, ficha técnica de curta, longa-metragem e mensagem de texto, que auxiliarão a trabalhar com o conteúdo linguístico específico de pronomes possessivos. A atividade foi aplicada para a turma de 2ª série do Ensino Médio na disciplina *Núcleo Linguístico* (NIL).

A atividade se inicia com um *precalentamiento* a partir de perguntas sobre o gênero curta-metragem, com o objetivo de valorizar o conhecimento prévio dos alunos acerca das características do gênero:

(10) ¿Conoces algún cortometraje? ¿Cuál? ¿En dónde lo viste?

(11) ¿Qué semejanzas y diferencias crees que hay los géneros largometraje y cortometraje?

Após as perguntas, partimos para a apresentação de fichas técnicas e cartazes de diferentes filmes, curta e longa-metragem, a fim de comparar as características entre os dois gêneros, buscando suas semelhanças e diferenças. Partimos da hipótese de que os alunos teriam mais acesso a produções de longa do que de curta-metragem. Portanto, estabelecer uma relação entre os dois gêneros, que conversam entre si, permitiria uma identificação mais rápida daquele gênero com o qual não estariam tão familiarizados.

Para exemplificar as características de longa-metragem, usamos os filmes *Crepúsculo* e *Harry Potter*, produções norte-americanas; já para os curtas, usamos *Cuerdas*, curta espanhol, e *Eu não quero voltar sozinho*, curta brasileiro. Por um lado, a escolha dos longas busca o imediato reconhecimento das produções, de maneira que os estudantes possam interagir e identificar características já previamente conhecidas, como nomes dos atores, gênero do filme, ano de exibição etc. Por outro lado, a escolha dos curtas visa à inserção de prováveis novas produções no universo dos alunos, introduzindo um exemplar de produção espanhola e outro brasileiro, com características que acreditamos serem, em sua maioria, desconhecidas.



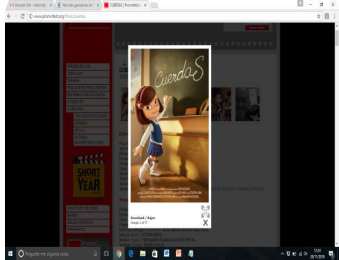
Figura 4: Cartaz *Harry Potter*

Título: *Harry Potter y las reliquias de la muerte: Parte I*
Título original: *Harry Potter and the Deathly Hallows: Part I*
Dirección: David Yates
País: El Reino Unido, Estados Unidos
Año: 2010
Duración: 146 min.
Género: Fantástico
Calificación: No recomendada para menores de 7 años
Reparto: Daniel Radcliffe, Helena Bonham Carter, Alan Rickman, Bill Nighy, Michael Gambon, Rhys Ifans, Rod Hunt, Emma Watson.
Guión: Steve Kloves
Web: harrypotter.warnerbros.com
Distribuidora: Warner Bros. Pictures
Productora: Warner Bros. Pictures, Heyday Films
Presupuesto: 250.000.000,00 \$



Figura 5: Cartaz *Crepúsculo*

Título: *Crepúsculo*
Título original: *Twilight*
Dirección: Catherine Hardwicke
País: Estados Unidos
Año: 2008
Duración: 122 min
Género: Drama, Romance, Thriller, Fantástico
Reparto: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Billy Burke, Ashley Greene, Nikki Reed, Jackson Rathbone, Kellan Lutz, Peter Facinelli, Cam Gigandet, Taylor Lautner.
Guión: Melissa Rosenberg
Web: www.crepusculo-lapelicula.com
Distribuidora: Aurum Producciones
Productora: Summit Entertainment, Maverick Films, Goldcrest Pictures, Imprint Entertainment, Temple Hill Entertainment, Twilight Productions

	
<p>Figura 6: Cartaz <i>Cuerdas</i></p>	<p>Figura 7: Cartaz <i>Eu não quero voltar sozinho</i></p>
<p><i>País de Producción:</i> España</p> <p><i>Año Producción:</i> 2014</p> <p><i>Duración:</i> 10 min</p> <p><i>Género:</i> Animación</p> <p><i>Técnicas de Animación:</i> CGI</p> <p><i>Versión Original:</i> Español</p> <p><i>Intérpretes:</i> Miriam Martín (María) y Belén Rueda (profesora)</p> <p><i>Productora:</i> La Fiesta P.C.</p> <p><i>Director:</i> Pedro Solís</p>	<p><i>Género:</i> Drama</p> <p><i>Dirección:</i> Daniel Ribeiro</p> <p><i>Guión:</i> Daniel Ribeiro</p> <p><i>Reparto:</i> Fabio Audi, Guilherme Lobo, Júlio Machado, Nora Toledo, Tess Amorim</p> <p><i>Producción:</i> Diana Almeida</p> <p><i>Duración:</i> 15 min.</p> <p><i>Año:</i> 2010</p>

Em seguida, partimos para a introdução ao curta *Yo tb tq* – abreviação de *Yo también te quiero* – produzido por Dani Montes com Cambio y Corto para o I Festival de *Cortos Express* “SOHO Málaga *FASTival*”. O curta retrata como gêneros escritos possuem uma maior margem de abertura às interpretações se comparado aos gêneros orais. Uma mensagem de *Whatsapp*, a depender de inúmeros fatores, pode ter uma interpretação distinta pelo receptor da que o emissor deseja transmitir. A oralidade, por outro lado, apesar de não estar isenta de interpretações variadas, possui marcas próprias que os gêneros escritos não dão conta, o que facilita no momento de interpretar distintas mensagens.

Por inserir, dentro do curta-metragem, o gênero mensagem de *Whatsapp*, cabe, antes de assistir à produção visual, trabalhar com algumas abreviações que aparecem nas mensagens ao longo do curta.

(11) ¿Y x k te lo imaginabas? → ¿Y por qué te lo imaginabas?

(12) estás diferente dsd hace tiempo → estás diferente desde hace tiempo

(13) ¿Y k s lo k sientes? → ¿Y qué es lo que sientes?

(14) Yo tb tq → Yo también te quiero.

Essa análise prévia é importante não apenas para que se reduzam as dúvidas do aluno no momento de assisti-lo, mas também para compreender as marcas linguísticas que o outro – o estrangeiro – utiliza nesse gênero determinado, introduzindo o aluno a uma cultura que, apesar de ser estrangeira, possui características semelhantes à sua própria. Afinal, o uso de abreviações é bastante comum em mensagens de texto informais também no Brasil. Uma vez analisadas as mensagens, partimos para a projeção do curta-metragem.

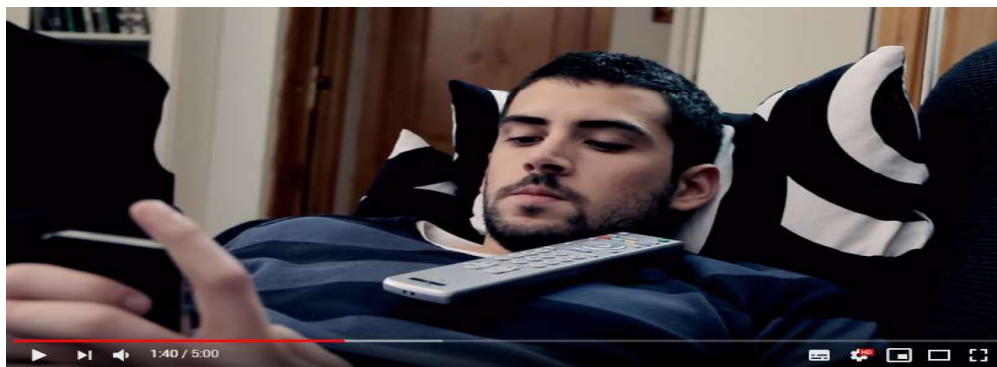


Figura 8: Curta-metragem *Yo tb tq* (https://www.youtube.com/watch?v=h0Nb8x_yukM).

Após assistir ao curta, instigamos os alunos a comentarem suas distintas interpretações sobre o vídeo, bem como reconhecerem as características acerca dos gêneros *Whatsapp* e curta-metragem discutidas anteriormente.

(15) En tu opinión, ¿cuál es el mensaje principal del corto? ¿Alguna vez ya te ha pasado algo parecido?

(16) ¿Qué elementos podría haber en los mensajes para que se interpretase como la segunda pareja?

Nesse momento, trabalhamos de forma mais precisa com o gênero mensagem de texto, com exemplos que possuem em comum, para além do gênero discursivo, o sentido de humor. Como mencionado anteriormente, além de trabalhar com os gêneros textuais, o objetivo da atividade é tratar da análise das funções e usos dos possessivos.

Dessa forma, com o suporte da explicação oferecida pelo livro didático adotado pela escola (*Gente Hoy*), pudemos utilizar essas mensagens para trabalhar com o conteúdo linguístico em questão (*tu hermano*; *tu novio*; *mi mejor amigo*).



Figura 9: Mensagem de texto 1.



Figura 10: Mensagem de texto 2.

Por fim, chegamos à proposta de atividade final. Os alunos têm acesso à parte de uma mensagem de texto (*Si no quiere que sufra ningún daño, envíele un cheque de 2000 euros a su dirección*), que se apresenta de forma ambígua devido à presença do pronome possessivo *su*.

Em grupos, os alunos devem analisar essa parte da mensagem, considerando os seguintes aspectos: a possível situação retratada; o emissor e o receptor; a motivação do envio. A partir de suas hipóteses, os grupos devem retirar ou inserir elementos linguísticos que permitam o desaparecimento do duplo sentido, deixando mais claro a quem se refere o pronome. Ao final, os grupos compartilham suas adaptações com a turma e se revelará a mensagem na íntegra, sem a ambiguidade presente no pedaço descontextualizado.

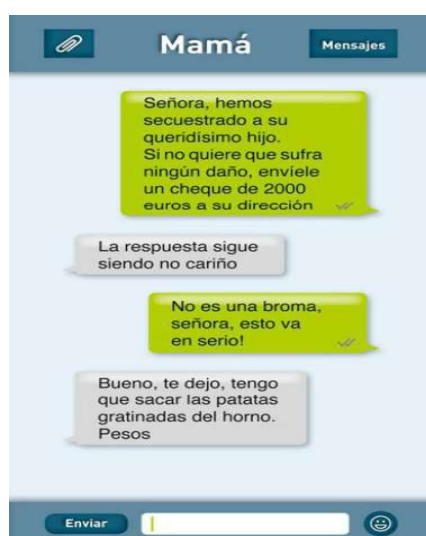


Figura 11: Mensagem de texto 3.

A partir disso, será possível reconhecer o contexto como um elemento fundamental para romper as múltiplas interpretações de um texto e, portanto, para o estabelecimento da comunicação.

Considerações finais

A partir do que expusemos neste artigo, conseguimos perceber que é possível fazer uso de hipermídias ao longo do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Esses elementos nos permitem ultrapassar os limites de um processo engessado para uma prática que oferece ao aluno uma imersão mais real na língua em questão, auxiliando no desenvolvimento das quatro habilidades: falar, ouvir, ler e escrever.

É preciso que cada professor esteja consciente de que, para tratar de questões linguísticas, não precisamos estar limitados simplesmente ao uso de livros didáticos ou listas de palavras. Preparar novos materiais, prezar pela autenticidade e contextualização dos mesmos requer disponibilizar certo tempo que, no final, certamente, trará resultados satisfatórios.

Referências bibliográficas

AGUILAR, J. Los 30 mensajes de texto de lo más ocurrentes. *Recreo Viral*, mar. 2015. Disponível em: <https://www.recreoviral.com/risa/mensajes-mas-corruentes/>. Acesso em: 19 dez. 2018.

AGUILERA, M. Mis whatsapp con mama. *Viviendo entre letras*, jun. 2014. Disponível em: <http://viviendoentreescritos.blogspot.com.br/2014/06/mis-whatsapp-con-mama.html>. Acesso em: 19 dez. 2018.

ANÚNCIOS. Disponíveis em: <http://www.google.com.br>. Acesso em: 2016.

ARAUJO, M. El hipermedia en la gestión educativa: ¿herramienta eficaz o práctica improductiva? In: *Kubernética*, abril 2011:1-9. Disponível em: <http://www.santiagokoval.com/documentos/articulos-academicos/el-hipermedia-en-la-gestion-educativa-herramienta-eficaz-o-practica-improductiva.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2018.

BAULENAS, N. S.; PERIS, E. M. *Gente hoy 2 - Libro del alumno + CD*. España: Difusión, 2014. p. 168.

CINE CLICK. *Eu não quero voltar sozinho*. Disponível em: <https://www.cineclick.com.br/eu-nao-quero-voltar-sozinho>. Acesso em: 19 dez. 2018.

COLÉGIO ESTADUAL HISPANO BRASILEIRO JOÃO CABRAL DE MELO NETO. Disponível em: <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=1978513>. Acesso em: 2018.

COSSON, R. A sequência básica. In: *Letramento literário. Teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 18.

CREPÚSCULO. In: *Estamos rodando*. Disponível em: <http://cine.estamosrodando.com/peliculas/crepusculo/>. Acesso em: 19 dez. 2018.

CUERDAS. In: *Promofest*. Disponível em: <http://www.promofest.org/films/cuerdas>. Acesso em: 19 dez. 2018.

CURSOS DE LÍNGUAS ABERTO À COMUNIDADE. Disponível em: <https://www.clacufRJ.org/index.php#quemsomos>. Acesso em: 2018.

EL VENDEDOR DE SUEÑOS. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FC7d_5XNNX4. Acesso em: 2016.

HARRY POTTER Y LAS RELIQUIAS DE LA MUERTE: Parte I. In: *Estamos rodando*. Disponível em: <http://cine.estamosrodando.com/peliculas/harry-potter-y-las-reliquias-de-la-muerte--parte-i/ficha-tecnica-ampliada/>. Acesso em: 19 dez. 2018.

KLEIMAN, A. B. Concepções da escrita na escola e formação do professor. In: VALENTE, A. (Org.). *Aula de Português: perspectivas inovadoras*. 4ª Edição. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 10.

LAPUENTE, M. J. L. *Hipertexto: El nuevo concepto de documento en la cultura de la imagen*. Tesis de Doctorado, 2013. Disponível em: <http://www.hipertexto.info/index.htm>. Acesso em: 18 dez. 2018.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002. p. 17.

WHATSAPP: 13 personas que trataron de salir de la friendzone y fracasaron. *Peru.com*, jun. 2016. Disponível em: <http://peru.com/epic/epic-mobile/whatsapp-7-conversaciones-gente-que-cayo-friendzone-noticia-457828>. Acesso em: 19 dez. 2018.

Yo tb tq. Direção: Dani Montes. Produção: Daniel EspañaViñas. FASTival – Primer Festival de Cortos Express SOHO Málaga, 2013. 5 min., son. cor. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h0Nb8x_yukM. Acesso em: 19 dez. 2018.